

A QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOB A ÓTICA DA SATISFAÇÃO

**Cláudia Margarida Vieira De Luca, Telma Terezinha Ribeiro da
Silva, Angela Cristina Puzzi Fernandes**

UNICAMP/Hospital das Clínicas – HC

e-mail: claudiavdeluca@gmail.com

DOI: 10.20396/simtec.v3.2010.10445

RESUMO - O conhecimento e avaliação da qualidade de vida e satisfação dos trabalhadores podem minimizar as dificuldades enfrentadas por eles quanto ao bem-estar pessoal e profissional, posto que a satisfação no trabalho deva ser considerada como um determinante de saúde. Este estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre a temática qualidade de vida e satisfação dos profissionais de enfermagem em relação ao trabalho. Foi realizada revisão bibliográfica dos artigos publicados em periódicos indexados nas bases de dados LILACS e SCIELO. Foram identificados e analisados 22 trabalhos publicados entre 1999 e 2009. No ano de 2006 encontrou-se o maior número de publicações, 5 (22,7%); a revista que mais publicou sobre o tema foi a Revista Latino Americana de Enfermagem, 5 trabalhos (22,7%). Dos estudos, 2 (9,0%) eram revisões bibliográficas; a área de atuação hospitalar foi avaliada em 12 (54,5%); 15 (68,1%) estudaram a equipe de enfermagem; 8 estudos (36,3) possuíam dois autores; 14 (63,6%) realizaram abordagem qualitativa; 5 (22,7%) utilizaram instrumentos genéricos, 3 (13,62%), instrumentos específicos. O Medical Outcomes Studies 36 - item Short Form foi o instrumento genérico mais utilizado, o Índice de Satisfação Profissional foi o instrumento específico mais abordado. Conclui-se que a produção científica sobre o tema, apesar de seu desenvolvimento, ainda é reduzida. Tais estudos colaboram para modificar a maneira pela qual os trabalhadores realizam suas tarefas, facilitando e trazendo maior satisfação aos mesmos e contribuindo para o melhor gerenciamento das instituições e melhoria da qualidade da assistência oferecida.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Trabalho, Qualidade de vida, Satisfação